

## APRESENTAÇÃO

*Carlos Brito-Mendes e Paulo Ventura*

O IV Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, nos dias 28 e 29 de Novembro de 1996. A Comissão Organizadora do Simpósio assumiu como principais objectivos o propiciar o exame do *estado da arte* da Ciência Psicológica em Portugal e, simultaneamente, a promoção do debate de ideias entre investigadores e profissionais da Psicologia.

O IV Simpósio funcionou em sessões temáticas, que abarcaram dez áreas do saber e da investigação em Psicologia:

- Psicologia do ambiente
- Psicologia clínica
- Psicologia cognitiva e neuropsicologia
- Psicologia do desenvolvimento
- Psicologia do desporto
- Psicologia da educação
- Psicologia organizacional
- Orientação escolar e profissional
- Psicologia da saúde
- Psicologia social.

O IV Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, para além da sua componente científica, contou com quatro *mesas-redondas* de reflexão temática relacionadas com a prática e a intervenção psicológica:

- 1 Formação, investigação e prática psicológica em psicologia clínica.
- 2 Formação, investigação e prática psicológica em psicologia do desporto.
- 3 Formação, investigação e prática psicológica em Psicologia da educação.
- 4 Diagnóstico e mudança organizacional.

O IV Simpósio culminou com uma conferência do professor José Junça de Moraes, *doyen* da Faculdade de Psicologia da Universidade Livre de Bruxelas, sobre o tema "Declínio das Capacidades Cognitivas: Uma Visão Optimista."

Durante O IV Simpósio foi apresentado um total de 195 comunicações — 157 comunicações apresentadas oralmente e integradas nas diferentes sessões temáti-

---

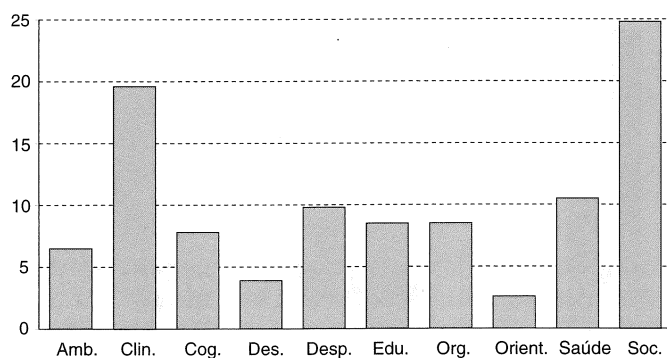
Carlos Mendes é presidente da comissão organizadora do IV Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Professor da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Paulo Ventura é membro da Comissão Organizadora do IV Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Mestre em Psicologia, área de psicologia cognitiva, e assistente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

cas e 38 comunicações em *poster*, para as quais foi guardado um espaço especial pela organização do Simpósio.

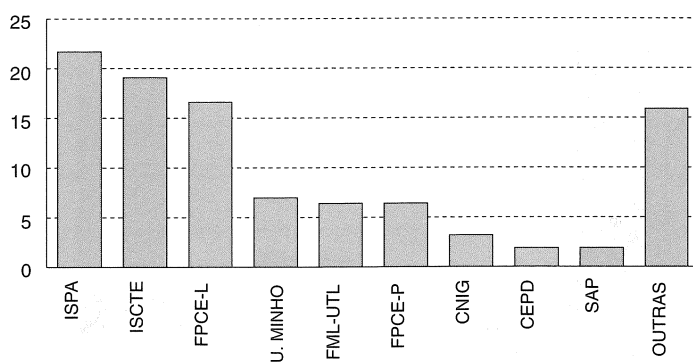
O número de comunicações foi ligeiramente superior — mais 27 — às do III Simpósio. Não pretendemos com esta constatação assinalar mais do que um aumento de quantidade. Uma análise qualitativa, que julgamos ser precoce, ao estágio de desenvolvimento da Ciência Psicológica fica por fazer.

Apresentamos de seguida uma análise da distribuição das comunicações pelas diferentes áreas temáticas e pelas instituições donde os seus autores são oriundos.

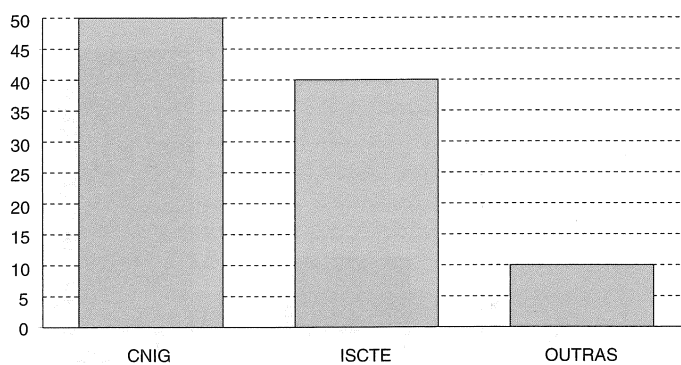
- Distribuição das comunicações por área temática: como se pode verificar na figura 1, o maior número de comunicações pertencem à área temática da psicologia social, 25%, logo seguida da psicologia clínica, 20% e da psicologia da saúde, 10,5%.
- Distribuição das comunicações por instituição: constata-se que o ISPA apresentou o maior número de comunicações, 22%, seguido do ISCTE, 19%, e da FPCE-UL, com 17% (figura 2).
- Distribuição das comunicações da área temática psicologia do ambiente, por instituição: o CNIG, com 50% das comunicações, ocupa o primeiro lugar, seguido pelo ISCTE, com 40% (figura 3).
- Distribuição das comunicações da área temática psicologia clínica, por instituição: à FPCE-UL pertencem 43% das comunicações e à U. Minho 13% (figura 4).
- Distribuição das comunicações da área temática psicologia cognitiva e neuropsicologia, por instituição: são oriundos da FPCE-UL a maior parte dos autores das comunicações, 58% (figura 5).
- Distribuição das comunicações da área temática psicologia do desenvolvimento, por instituição: constata-se que 33% das comunicações são oriundas da FPCE-UP e que as restantes estão dispersas por outras instituições (figura 6).
- Distribuição das comunicações da área temática psicologia do desporto, por instituição: a FMH-UTL é responsável por 60% das comunicações. Ao segundo lugar, que pertence à U. do Minho, correspondem 33% (figura 7).
- Distribuição das comunicações da área temática psicologia da educação, por instituição: verifica-se que 54% das comunicações são provenientes de congressistas do ISPA, as outras dispersam-se por diferentes instituições, das quais convém destacar a FPCE-UP, com 15% (figura 8).
- Distribuição das comunicações da área temática psicologia organizacional, por instituição: constata-se na figura que o ISCTE é maioritário, 54%, nas



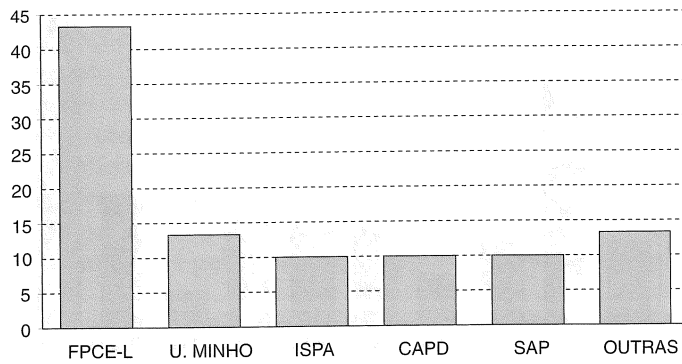
**Figura 1** Distribuição das comunicações por área temática



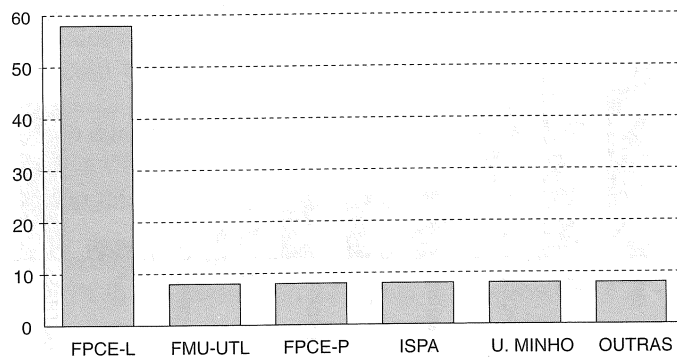
**Figura 2** Distribuição das comunicações por instituição



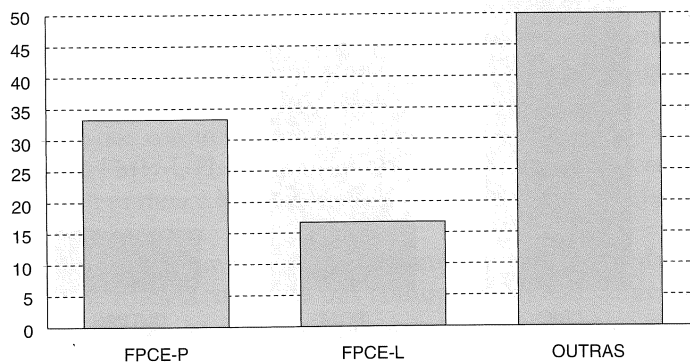
**Figura 3** Distribuição das comunicações da área temática psicologia do ambiente, por instituição



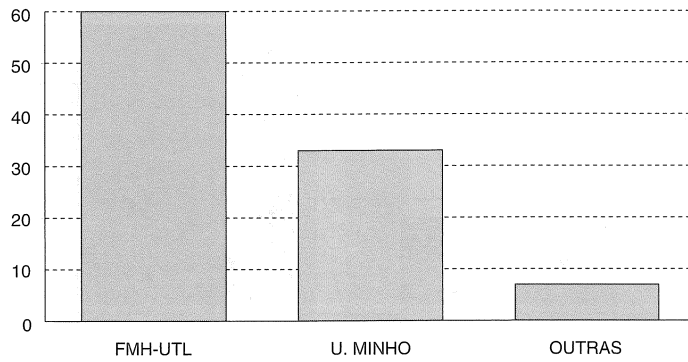
**Figura 4** Distribuição das comunicações da área temática psicologia clínica, por instituição



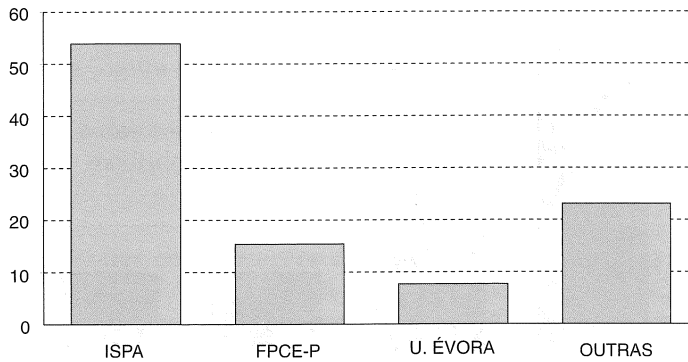
**Figura 5** Distribuição das comunicações da área temática psicologia cognitiva e neuropsicologia por instituição



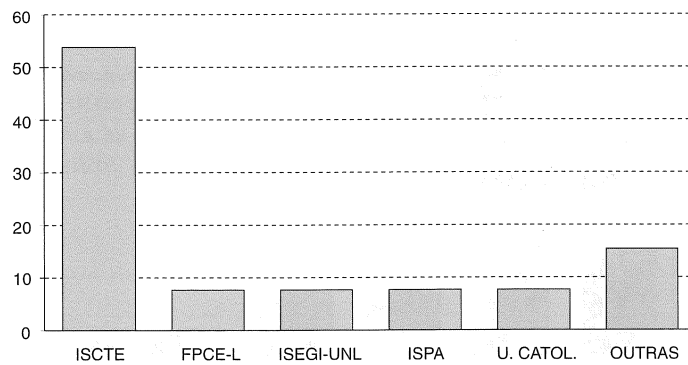
**Figura 6** Distribuição das comunicações da área temática psicologia do desenvolvimento, por instituição



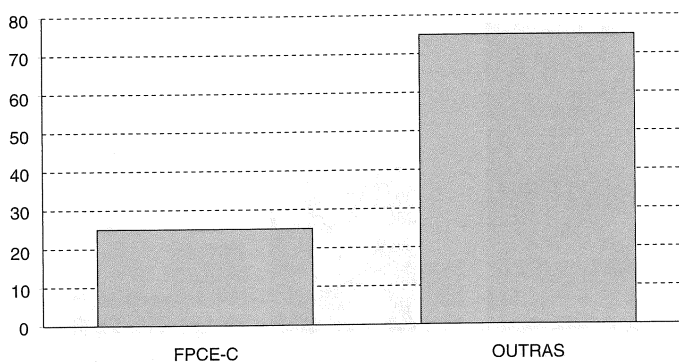
**Figura 7** Distribuição das comunicações da área temática psicologia do desporto, por instituição



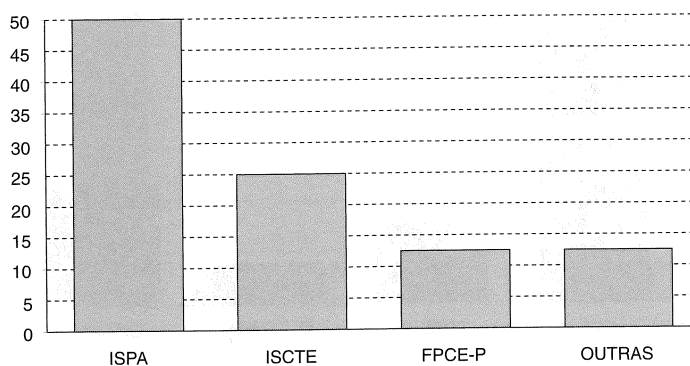
**Figura 8** Distribuição das comunicações da área temática psicologia da educação, por instituição



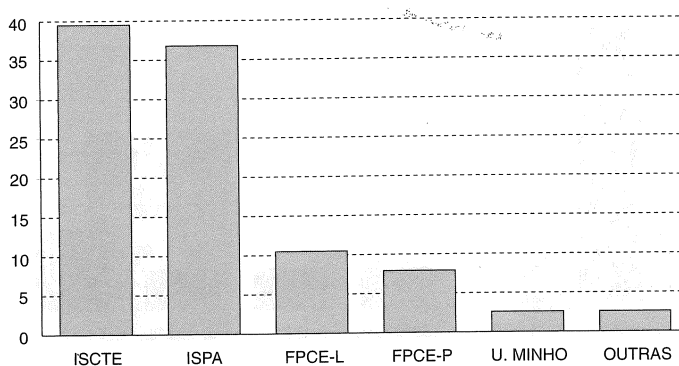
**Figura 9** Distribuição das comunicações da área temática psicologia organizacional, por instituição



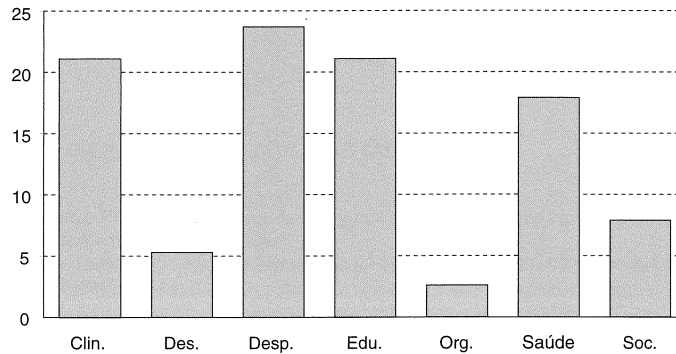
**Figura 10** Distribuição das comunicações da área temática orientação escolar e profissional, por instituição



**Figura 11** Distribuição das comunicações da área temática psicologia da saúde, por instituição



**Figura 12** Distribuição das comunicações da área temática psicologia social, por instituição



**Figura 13** Distribuição das comunicações *poster* por área temática

comunicações desta área temática. As outras encontram-se dispersas por sete instituições (figura 9).

- Distribuição das comunicações da área temática orientação escolar e profissional, por instituição: comunicações dispersas por diferentes instituições (figura 10).
- Distribuição das comunicações da área temática psicologia da saúde, por instituição: ao ISPA cabem 50% das comunicações. O ISCTE, com 25% encontra-se em segundo lugar, seguido pela FPCE-UP, com 12,5% (figura 11)
- Distribuição das comunicações da área temática psicologia social, por instituição: verifica-se uma ligeira supremacia do ISCTE, com 39,5% das comunicações desta área, seguido pelo ISPA, com 37%, e pela FPCE-UL, com 10,5% (figura 12).
- Distribuição das comunicações-*poster* por área temática: à psicologia de desporto corresponde o maior número de comunicações, 24%, seguida pelas áreas temáticas de psicologia clínica e educação, com 21% cada, e da psicologia da saúde, com 18% (figura 13).